



Trabalhos Científicos

Título: Tumor Desmoplásico De Pequenas Células Redondas Testicular: Relato De Caso

Autores: GLAUBER SEBOLD BORBA COELHO (HOSPITAL INFANTIL JESSER AMARANTE FARIA); LAURA REGINA LOPES ZIMMERMANN (HOSPITAL INFANTIL JESSER AMARANTE FARIA); PATRÍCIA BRANDALISE (HOSPITAL INFANTIL JESSER AMARANTE FARIA); DELI GRACE DE BARROS ARAUJO (HOSPITAL INFANTIL JESSER AMARANTE FARIA); KARINE BRESSAN (HOSPITAL INFANTIL JESSER AMARANTE FARIA); LUCIANA PELEGRINO VIEIRA (HOSPITAL INFANTIL JESSER AMARANTE FARIA); ALINE LUIZA GEORG ESTEVAM (HOSPITAL INFANTIL JESSER AMARANTE FARIA); ANA CAROLINA MENDES DE MELLO (HOSPITAL INFANTIL JESSER AMARANTE FARIA); MARIANA GRIEBELER ROCKENBACH (HOSPITAL INFANTIL JESSER AMARANTE FARIA); GILBERTO COMARU PASQUALOTTO (HOSPITAL INFANTIL JESSER AMARANTE FARIA)

Resumo: Introdução; Tumor Desmoplásico de pequenas células redondas (TDPCR) é uma neoplasia extremamente rara. Cerca de 300 casos descritos na literatura internacional, com primeira descrição em 1989 por Gerald e Rosai. Propenso a se desenvolver em adolescentes e crianças, com incidência 3 vezes maior em homens em relação as mulheres. Maioria desses tumores origina-se em cavidade abdominal ou pélvica. Descrição do caso; Paciente masculino com 9 anos de idade, previamente hígido, durante laparoscopia para tratamento de apendicite aguda houve achado de múltiplos nódulos em peritônio enviados para anatomopatológico com diagnóstico de neoplasia maligna de pequenas células e com imuno-histoquímica favorecendo o diagnóstico de Rbdomiossarcoma. Inicialmente tratado como rbdomiossarcoma por 2 meses sem resposta. No seguimento, notado em exame físico, massa paratesticular a esquerda, após ressecção cirúrgica nova imuno-histoquímica demonstrou com maior clareza o diagnóstico de tumor desmoplásico de pequenas células redondas. Paciente permanece em tratamento quimioterápico há 5 meses. Discussão; Tumor desmoplásico de pequenas células redondas é pouco frequente e agressivo. Como TDPCR pertence a um grupo de características histopatológicas muito similares (neoplasia maligna de pequenas células), pode haver certa dificuldade diagnóstica na diferenciação com as outras neoplasias que compõem o grupo. Apresenta-se com sintomatologia inespecífica algumas vezes com presença de dor abdominal, náuseas, distensão abdominal e massa abdominal palpável. Surpreendentemente esse é o primeiro caso com acometimento testicular de TDPCR documentado na literatura brasileira. Conclusão; Tumor Desmoplásico de pequenas células redondas é infreqüente, altamente agressivo e com prognóstico reservado. Sobrevida média descrita de até 2,6 anos. O diagnóstico é usualmente estabelecido por imuno-histoquímica. Não há protocolo padrão de tratamento, sendo cirurgia, radioterapia ou quimioterapia estratégias de tratamento descritas na literatura mundial.